

# V Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
"2000inove no Processo de Enfermagem do HCPA"

2 e 3 de julho de 2009  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

## Resumos

# 2009



Fundo de Incentivo  
à Pesquisa e Eventos  
(FIPE)

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO GRANDE DO SUL**

# "V Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem"

*"2000inove no Processo de Enfermagem do HCPA"*

**02 e 03 de julho de 2009**

**Local**

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Porto Alegre – RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)**

**Presidente:** Amarílio Vieira de Macedo Neto

**Vice-Presidente Médico:** Sérgio Pinto Ribeiro

**Vice-Presidente Administrativo:** Tanira Andreatta Torelly Pinto

**Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação:** Nadine Oliveira Clausell

**Coordenadora do Grupo de Enfermagem:** Maria Henriqueta Luce Kruse

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)**

**Reitor:** Carlos Alexandre Netto

**Vice-reitor:** Rui Oppermann

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)**

**Diretora:** Liana Lautert

**Vice-diretora:** Eva Neri Rubim Pedro

**Projeto gráfico, ilustração e diagramação:** Gleci Beatriz Luz Toledo

## **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS**

---

S611d Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem (5. : 2009 : Porto Alegre)

2000inove no processo de enfermagem do HCPA : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Associação dos Enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre ; coordenadora do Simpósio Miriam de Abreu Almeida. – Porto Alegre : HCPA, 2009.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação dos Enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. IV. Almeida, Miriam de Abreu. V. Título.

NLM: WY3

---

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

experiência na unidade de internação cirúrgica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, com leitos específicos para ortopedia e traumatologia. A osteossíntese tem como objetivo preservar e melhorar tanto quanto possível as funções musculoesqueléticas e neurológicas, estabilizando os fragmentos e deformidades, permitindo a mobilização precoce do paciente. São utilizados diferentes dispositivos de fixação interna para manter os fragmentos ósseos em posição mais anatômica, até que se processe a consolidação óssea. O processo de osteossíntese permite a fixação estável com movimento e a mobilização precoce evitando atrofia muscular e rigidez articular, os tipos mais utilizados são placas, parafusos, fios e hastes. Diagnósticos de Enfermagem: Integridade tissular prejudicada relacionada a trauma, Risco para infecção relacionado á procedimento invasivo, Déficit no autocuidado banho e/ou higiene relacionado a terapias restritivas, Mobilidade física prejudicada relacionada a equipamentos externos, Dor aguda relacionada a trauma. Intervenções de enfermagem: manter membro elevado, não apoiar membro no chão, auxiliar na deambulação com muletas ou andador, sem apoiar a perna operada, implementar cuidados com crioterapia, estimular exercícios ativos e passivos de membros inferiores, manter meias elásticas, estimular saídas do leito, auxiliar no banho, medicar para dor quando necessário, manter posição confortável, inspecionar perfusão periférica e pulso, realizar curativo e observar aspecto da ferida operatória. A importância da assistência de enfermagem baseados nos diagnósticos possibilita a equipe de enfermagem implementar os cuidados mais específicos para cada paciente de forma a atender a sua necessidade de maneira mais eficaz proporcionando a integração da teoria com a prática como preconiza a Sistematização da Assistência de Enfermagem.

**Descritores:** Diagnósticos de Enfermagem, Enfermagem Ortopédica, Cuidados de Enfermagem.

## **ESTRATÉGIAS DE ENSINO DO PENSAMENTO CRÍTICO NA ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA**

Denis Iaros Silva da Silva, Maria da Graça Oliveira Crossett, Greicy Kelly Gouveia Dias Bittencourt, Thaila Tancini

Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

denis.iaros@yahoo.com.br

**Introdução:** As habilidades de pensamento crítico são essenciais na tomada de decisão do enfermeiro e precisam ser desenvolvidas no ensino de enfermagem. Para tanto, faz-se necessário o ensino de estratégias que compreendam os domínios de competência cognitiva, psicomotora e afetiva. **Objetivos:** Buscou-se com este estudo caracterizar as estratégias de ensino utilizadas na enfermagem que desenvolvem as habilidades do pensamento crítico. **Método:** Revisão integrativa da literatura segundo Cooper (1989), definida como um método que agrupa os resultados obtidos de pesquisas sobre o mesmo tema. **Resultados:** Identificaram-se 248 artigos nas bases de dados *Web of science* e *CINAHL*. Após aplicados critérios de inclusão e exclusão, 69 artigos configuraram a amostra deste estudo. Identificaram-se à análise dos artigos 34 estratégias de ensino do pensamento crítico que foram aplicadas na enfermagem. Dentre estas, as dez mais citadas nesta pesquisa foram: Aprendizagem baseada em problema (10 artigos), Ensino online e uso de informática (10

artigos), Questionamento (10 artigos), Mapa conceitual (09 artigos), Estudo de caso (08 artigos), Aprendizado grupal (07 artigos), Leitura e escrita reflexiva (07 artigos), Reflexão crítica (06 artigos), Simulação clínica (05 artigos), Ensino clínico (04 artigos). **Conclusões:** Acredita-se que a formação de um enfermeiro crítico deve começar no ensino de enfermagem, de onde se provém a oportunidade para desenvolver atitudes críticas, criativas e transformadoras. Para tanto, ainda é necessário desenvolver e validar estratégias para o desenvolvimento das habilidades de pensar criticamente no ensino e na prática clínica de modo a expandir nossos processos cognitivos e também o saber expressivo e específico da enfermagem enquanto disciplina humanística.

**Descritores:** pesquisa, enfermagem, pensamento crítico.

## EXTRAVASAMENTO DE CONTRASTE IODADO EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

Beatriz Cavalcanti Juchem, Sabrina Curia Johansson Timponi

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

bcjuchem@terra.com.br

**Introdução:** A área de imagenologia necessita aprimorar a aplicação de diagnósticos de enfermagem (DE) específicos na prática clínica. **Objetivo e método:** Desenvolver conhecimentos sobre a taxonomia dos DE na área de radiologia através de estudo de caso. **Apresentação do caso:** Paciente feminina, 24 anos, recebida para realizar angiotomografia de crânio. Neste exame, administra-se contraste iodado intravenoso com altos fluxos, para adequada opacificação dos vasos sanguíneos na imagem tomográfica. Durante o preparo da paciente, constatou-se dificuldade para estabelecer acesso venoso seguro para essa injeção, devido a obesidade, equimoses nos membros superiores e rede venosa pouco palpável. Puncionada com abocath calibre 18 na fossa cubital esquerda e testado o acesso com injeção em *bolus* de soro fisiológico, observando-se boa permeabilidade. DE: “**Risco para reação adversa ao contraste iodado relacionado a fragilidade venosa**”. Durante a tomografia, foi iniciada administração de contraste iodado não iônico por bomba injetora com fluxo de 4 ml/seg. Em seguida, a paciente referiu dor leve, sendo imediatamente interrompida a injeção e constatado extravasamento estimado em 10 ml. Observou-se pequeno abaulamento na região afetada e iniciado aplicação local de gelo. Continuado o exame sem intercorrências com nova punção na fossa cubital direita. Após a tomografia, a paciente permaneceu em observação até diminuição do edema e da dor. Na alta apresentava mobilidade e sensibilidade inalteradas, além de temperatura e coloração normais no membro superior esquerdo. Orientada a manter o membro elevado e realizar aplicação local de gelo no domicílio, devendo retornar ao Serviço se piora do quadro. DE: “**Reação adversa ao contraste iodado relacionada a fragilidade venosa**”. **Conclusão:** Os DE propostos foram submetidos à *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA-International)*, sendo o diagnóstico de risco aprovado e o diagnóstico real permanecendo em avaliação pelo *Diagnosis Development Committee*. Assim, espera-se contribuir com o desenvolvimento de conhecimentos na área de enfermagem em imagenologia.